

Terras de empresa para produtores familiares

• Mais de cem hectares já distribuídos

A empresa estatal de produção agrícola em Magude cedeu aos seus trabalhadores mais de cem hectares das suas terras, respondendo aos planos do Governo distrital de relançar a agricultura, nomeadamente pela priorização da produção familiar que, apesar de não dispor de meios técnicos, tem o maior volume da produção da zona. As áreas cedidas individualmente vão até um hectare.

A medida adoptada de cedência dos terrenos aos produtores familiares pode ser explicada parcialmente pelo facto de unidade estatal enfrentar dificuldades para trabalhar em condições rentáveis tão enormes áreas. Na verdade a produtividade individual dos assalariados não tem justificado a continuidade do empreendimento. Produziu-se pouco até à adopção desta medida sob o pretexto das avarias das maquinarias ou de dificuldades de aprovisionamento em combustíveis.

Todavia não pesou apenas este factor para a decisão da redistribuição das terras. Aconteceu que as estruturas de planificação agrícola no distrito de Magude entenderam como viável conceder ao sector familiar a primazia na produção agrícola. Com esta medida pensa-se que será dado melhor aproveitamento às sementes aprovisionadas.

Os trabalhadores que receberam terras manterão os seus contratos com a empresa estatal agrícola de Magude. Segundo soube a nossa Reportagem muitos dos trabalhadores têm machambas próprias. As terras foram concedidas de acordo com a capacidade de trabalhá-las por parte dos abrangidos.

PRIORIDADE VEM DE LONGE

Entretanto os esforços de relançamento da produção agrícola em Magude vem de longe. Desde que muitas regiões da província foram atingidas há anos pela seca e após que começaram a diminuir os efeitos desta calamidade a produção agrícola foi sempre tida em prioridade. Mesmo quando a situação de segurança era difícil.

Durante as recentes visitas de

José Moiane, Governador Provincial de Maputo, à sua passagem por Magude este responsável disse que me-

lhores resultados são esperados na campanha agrícola 84/85, em virtude de investimento que foi decidido empreender.

José Moiane fez esta consideração tendo em conta a sensível melhoria da situação de segurança que a Assembleia Provincial, recentemente reunida, concluiu existir em Maputo.



Apesar dos poucos meios de que dispõe a produção é muito influente no País. Magude reconheceu isto e deu mais terras aos camponeses